



REDAÇÃO

com Fernanda Pessoa

Como aprender a argumentar

COMO APRENDER A ARGUMENTAR

Argumentar bem é um ato que exige paciência e repetição. A intenção aqui é sempre facilitar o seu processo. Por isso, eu criei algumas ideias que podem ser bons tópicos centrais da Tese, seus sinônimos podem ser ótimos tópicos frasais ou ainda podem servir para facilitar a ampliação. Espero que gostem.

1. histórico desinteresse político e econômico
2. manipulação social historicamente programada (política, cultural, urbanística, de consumo, científica e ambiental) ou um intencional processo de manipulação social
3. o perfil da educação brasileira a partir de uma manipulação social historicamente programada ou sintoma de uma nação que foi educada (ou mal educada) para ser explorada
4. manutenção de raízes desiguais ou construção de um país historicamente excludente ou construção cultural de dominação imposta ao país
5. um ciclo socioeconômico pautado na persistência da desigualdade
6. nacionalismo simbólico
7. manutenção de uma mentalidade colonial
8. modernização pouco moderna
9. manutenção de uma espécie de utopia social
10. manutenção de um paradoxo social
11. analfabetismo social (político, cultural , econômico, de consumo, urbanístico, científico, ambiental e físico)
12. mercantilização de bens essenciais
13. muitas questões, no Brasil, são tratadas de forma panfletária
14. coexistência das desigualdades sociais, econômicas e políticas
15. desumanização da economia

Exemplo:

► **Tema 1:** A importância do pleno emprego no Brasil

Sugestão de tópico frasal para o D1: histórico desinteresse político e econômico

Com base nesse cenário, nota-se o quanto a efetivação do pleno emprego é fundamental para o real desenvolvimento de um país no qual se observa um histórico desinteresse político e econômico na promoção do crescimento social.

ou

Com base nesse cenário, nota-se o quanto o histórico desinteresse político e econômico na promoção do crescimento social é responsável pela não efetivação do pleno emprego no Brasil.

► **Tema 2:** O Brasil e o emprego informal

Sugestão de tópico frasal para o D1: histórico desinteresse político e econômico

Com base nesse cenário, nota-se o quanto o histórico desinteresse político e econômico na promoção do crescimento social é responsável pelos graves índices de informalidade no Brasil.

Perceba que você pode pegar uma ideia e organizá-la para que ela seja o ponto chave da discussão do parágrafo. Tudo irá depender da relação que você irá estabelecer com o tema.

Veja como uma ideia de tópico frasal pode ser desenvolvida.

É mais ou menos assim:

Qual a ideia central do parágrafo de desenvolvimento?

Com base nesse cenário, é importante perceber o quanto a desigualdade regional brasileira advém do histórico desinteresse político e econômico em unificar o crescimento do país. (Tópico frasal 1)

Por que você acha que isso acontece?

Isso acontece, porque o desenvolvimento social depende de uma minoria que detém o poder econômico e da força das instituições nacionais, as quais, muitas vezes, são lideradas por núcleos políticos corrompidos pelo patrimonialismo, ou seja, pela cultura de gerir o Estado como um patrimônio privado para crescimento individual. (Ampliação usando a ideia de uma teórica sem citar o nome)

De onde você tirou essa ideia e o que isso tem a ver com o assunto do parágrafo e com o tema?

Essa teoria é estudada pela historiadora Lilia Schwarcz e denuncia o quanto as dificuldades de conduzir o crescimento equitativo do país são acentuadas à medida que a postura arbitrária de priorizar interesses pessoais se enraíza. (fundamentou usando o nome da teórica e estabelecendo a relação com o assunto do parágrafo)

A que conclusão você quer chegar?

Dessa forma, percebe-se que, apesar de ser a 9ª maior economia do mundo, de acordo com o FMI, agora em 2023, o país se mantém com 33 milhões de pessoas com fome, segundo o IPEA, e isso mostra o quanto as marcas da desigualdade no Brasil persistem não pela ausência de recursos, mas pela falta de disposição política e de mobilização coletiva da parte detentora de poder econômico. (fez um fechamento usando repertório e retomando a ideia do parágrafo)

Quando junta as partes, percebe-se um parágrafo criativo, com progressão e coerente:

Com base nesse cenário, é importante perceber o quanto a desigualdade regional brasileira advém do histórico desinteresse político e econômico em unificar o crescimento do país.

Isso acontece, porque o desenvolvimento social depende de uma minoria que detém o poder econômico e da força das instituições nacionais, as quais, muitas vezes, são lideradas por núcleos políticos corrompidos pelo patrimonialismo, ou seja, pela cultura de gerir o Estado como um patrimônio privado para crescimento individual. Essa teoria é estudada pela historiadora Lilia Schwarcz e denuncia o quanto as dificuldades de conduzir o crescimento equitativo do país são acentuadas à medida que a postura arbitrária de priorizar interesses pessoais se enraíza. Dessa forma, percebe-se que, apesar de ser a 9ª maior economia do mundo, de acordo com o FMI, agora em 2023, o país se mantém com 33 milhões de pessoas com fome, segundo o IPEA, e isso mostra o quanto as marcas da desigualdade no Brasil persistem não pela ausência de recursos, mas pela falta de disposição política e de mobilização coletiva da parte detentora de poder econômico.

Caso facilite sua vida, veja que há perguntas a serem feitas que podem facilitar a linha de raciocínio.

1. Qual a ideia central do parágrafo de desenvolvimento?
2. Por que você acha que isso acontece?
3. De onde você tirou essa ideia e o que isso tem a ver com o assunto do parágrafo e com o tema?
4. A que conclusão você quer chegar?

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação – alienação ou manipulação social programada (política, cultural, de consumo, urbanística, científica, ambiental)

O que é isso?

É um modelo administrativo voltado à dominação como estratégia dos detentores de poder para manter a sociedade facilmente manipulada, com comportamentos previsíveis e sem ampla capacidade de mobilização social.

Exemplo de Desenvolvimento de Ícaro Tauam:

Qual a ideia central do parágrafo de desenvolvimento?

Nesse sentido, observa-se que um intencional processo de manipulação social reflete na manutenção de uma nação, em grande parte, analfabeta.

Por que você acha que isso acontece?

Mas por que isso ainda acontece? Infelizmente, porque é fruto de um intenso projeto político pautado na persistência de um sistema público de educação focado não em gerar um povo intelectual capaz de promover significativas mudanças no corpo coletivo, mas sim em formar uma



mão de obra explorada voltada para a conservação de uma configuração tratada como “incivilizável”.

De onde você tirou essa ideia e o que isso tem a ver com o assunto do parágrafo e com o tema?

Essa forma excluente de construção social é chamada pelo historiador José Murilo de Carvalho de “Cidadania Operária”, ou seja, uma cidadania “mínima” e voltada apenas a questões básicas, a qual faz com que situações extremamente perversas, como as de indivíduos incapacitados de ler e interpretar, perdurem.

A que conclusão você quer chegar?

Desse modo, planeja-se perpetuar uma expressiva parcela da sociedade inapta a promover o “bê-a-bá” de qualquer contestação social e que ainda se submete a caóticas condições de miséria politicamente impostas.

Juntando as partes:

Nesse sentido, observa-se que um intencional processo de manipulação social reflete na manutenção de uma nação, em grande parte, analfabeta. Mas por que isso ainda acontece? Infelizmente, porque é fruto de um intenso projeto político pautado na persistência de um sistema público de educação focado não em gerar um povo intelectual capaz de promover significativas mudanças no corpo coletivo, mas sim em formar uma mão de obra explorada voltada para a conservação de uma configuração tratada como “incivilizável”. Essa forma excluente de construção social é chamada pelo historiador José Murilo de Carvalho de “Cidadania Operária”, ou seja, uma cidadania “mínima” e voltada apenas a questões básicas, a qual faz com que situações extremamente perversas, como as de indivíduos incapacitados de ler e interpretar, perdurem. Desse modo, planeja-se perpetuar uma expressiva parcela da sociedade inapta a promover o “bê-a-bá” de qualquer contestação social e que ainda se submete a caóticas condições de miséria politicamente impostas.

Outro Exemplo:

- Desenvolvimento de Giovanna da Silva Dias, 1000 na Redação do ENEM - 2021

Ademais, percebe-se que o principal entrave para que tantas pessoas no Brasil não se registrem é o perfil da educação brasileira (a partir de uma manipulação social historicamente programada), a qual tem como objetivo formar a população apenas como mão de obra. Isso acontece porque, assim como teorizado pelo economista José Murilo de Carvalho, observa-se a formação de uma “cidadania operária”, a partir da qual a população mais vulnerável socioeconomicamente não é estimulada a desenvolver um pensamento crítico e é educada (ou mal educada) para ser objeto de exploração. Nesse sentido, devido a essa disfunção do sistema educacional, o maior contingente populacional não conhece seus direitos enquanto cidadão,

como o de possuir um documento de registro civil. Assim, a partir dessa educação falha, forma-se um ciclo de desigualdades, observado no fato de o país ocupar o 8º lugar entre os mais desiguais do mundo, segundo o IBGE, já que, assim como afirmado pelo sociólogo Florestan Fernandes, “uma nação com acesso a uma educação de qualidade não sujeitaria seu povo a condições de precária cidadania”, como observada a partir do alto número de pessoas sem o registro no país, por exemplo.

- Desenvolvimento de Fernanda Pessoa (euzinha)

Nesse sentido, é fundamental entender que os baixos índices de participação popular no sistema político do país advêm de uma alienação social historicamente programada. Isso ocorre porque se percebe um modelo educacional ligado à dominação como uma estratégia dos detentores de poder para manter uma sociedade facilmente manipulada. Essa teoria foi estudada pelo economista Celso Furtado e permite perceber o quanto a privação do acesso ao conhecimento de qualidade forma um país (em sua maioria) com baixo poder crítico, alienado e ausente do processo de permanente construção. Essa alienação, no Brasil, é fruto de um Estado que prioriza uma sociedade alheia a ponto de, em um ano eleitoral, como 2022, conseguir fazer com que o foco de uma grande parte da população tenha sido não perder novamente para a Alemanha na Copa do Mundo, mesmo sendo eleições decisivas para o cenário democrático no país. Isso aconteceu sim e chama a atenção para uma sucessão de omissões. Como resultado dessas ausências, observa-se uma população exposta a condições degradantes que são diariamente naturalizadas.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação – manutenção de raízes desiguais

Observe o parágrafo e estude (faremos essa divisão na aula)

- Desenvolvimento de Fernanda Pessoa (euzinha)

Com base nesse cenário, é fundamental perceber que a insegurança alimentar cresce à medida que raízes desiguais são mantidas. Isso ocorre porque, segundo o sociólogo Boaventura de S. Santos, há hoje uma espécie de “colonialismo insidioso”, ou seja, uma forma de dominação ainda mais perversa, pois se disfarça em meio a conquistas sociais, como a Constituição de 1988, mas mantém a maior parte da sociedade dependente e explorada, já que muitos desses direitos ainda não são efetivados, por exemplo, o acesso à alimentação. A partir disso, nota-se a ampliação da vulnerabilidade,

inclusive, alimentar, pois situações de extrema desigualdade se mantêm com o discurso de que “somos melhores do que há 100 anos ou de que estamos entre as 20 maiores economias mundiais”, como se essas questões representassem uma distribuição equitativa de recursos. Nesse sentido, uma parcela populacional (historicamente negligenciada) continua alheia à efetivação de direitos básicos. Assim, é até verdade que o país se mantém entre as maiores economias, segundo o FMI, mas, neste momento, 33 milhões de pessoas passam fome, segundo o IPEA, agora em 2022, e isso deixa nítido o grave e desigual processo de distribuição.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - Construção cultural de dominação imposta

- Desenvolvimento de Fernanda Pessoa (euzinha)

Com base nesse cenário, nota-se que as disparidades entre a qualidade de vida das diferentes classes sociais, muito além das questões econômicas, são respaldadas na construção cultural de dominação imposta ao país. Isso ocorre porque “a ideia do subdesenvolvimento aparece como uma estratégia para a manutenção da exploração”, ou seja, os abismos sociais – característicos de uma economia emergente - são sustentados pela persistência do pensamento colonial no Brasil. Essa questão foi estudada pelo economista Celso Furtado, no final do século XX, e até hoje denuncia o fato de uma grande parte da organização social ainda depender dos seculares parâmetros exploradores, que categorizam quem está ou não emergindo. Dessa forma, sair da condição de explorado, torna-se um desafio que, assim como a Abolição da Escravidão, em 1888, vai muito além de uma “alforria”

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - nacionalismo simbólico

O que é?

É um nacionalismo de uma parte da sociedade que justifica um patriotismo a partir dos símbolos nacionais, como a bandeira e o hino do país, mas não apresenta uma visão efetivamente coletiva para a diminuição das desigualdades sociais.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - modernização pouco moderna

O que é?

Observa-se uma espécie de país com planos avançados para uma realidade ainda muito atrasada.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - Utopia política (social, cultural, de consumo, econômica, urbanística, científica, ambiental e tecnológica)

O que é?

É a defesa da ideia de um país socioeconometricamente perfeito, amparado em um discurso de sociedade ideal, quando, na verdade, observam-se graves e antigos problemas sociais, por exemplo, _____.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - Manutenção de um paradoxo social

O que é?

É a existência de uma persistente situação de desigualdade em um país economicamente desenvolvido, mas socialmente negligente e pobre.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - Analfabetismo político (analfabetismo social, político, cultural, econômico, de consumo, urbanístico, científico, tecnológico, ambiental e físico)

O que é?

É a situação de ignorância de uma parte da população que não tem instrução mínima sobre os processos básicos associados ao seu papel enquanto ser social. Tal problema impede uma mobilização coletiva e mostra _____.

Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - Mercantilização de bens essenciais

Alguns bens essenciais: água, segurança, educação, lazer, alimentação de qualidade, dados pessoais, transporte, meio ambiente, moradia, saúde, trabalho, cultura...

O que é?

o Estado transforma o que é essencial para o indivíduo em produto e a maioria da população não tem como pagar. Nesse sentido, nota-se haver a necessidade do lucro em um país cuja base é o capital, mas essa questão não pode permitir a negociação de bens fundamentais à vida, como a água. Consequentemente, quando algo é precificado, exclui-se uma parte da sociedade, seleciona quem pode ter acesso. Consequentemente, o abismo social é ampliado.



Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - Naturalização de um ciclo socioeconômico pautado na persistência da desigualdade (políticos, culturais , de consumo, urbanísticos, científicos e ambientais

O que é?

Muitos dos problemas do Brasil, inclusive, a fome, partem de um processo histórico de omissão ou de exploração cujo efeito traz de volta a recorrência desse grave problema.

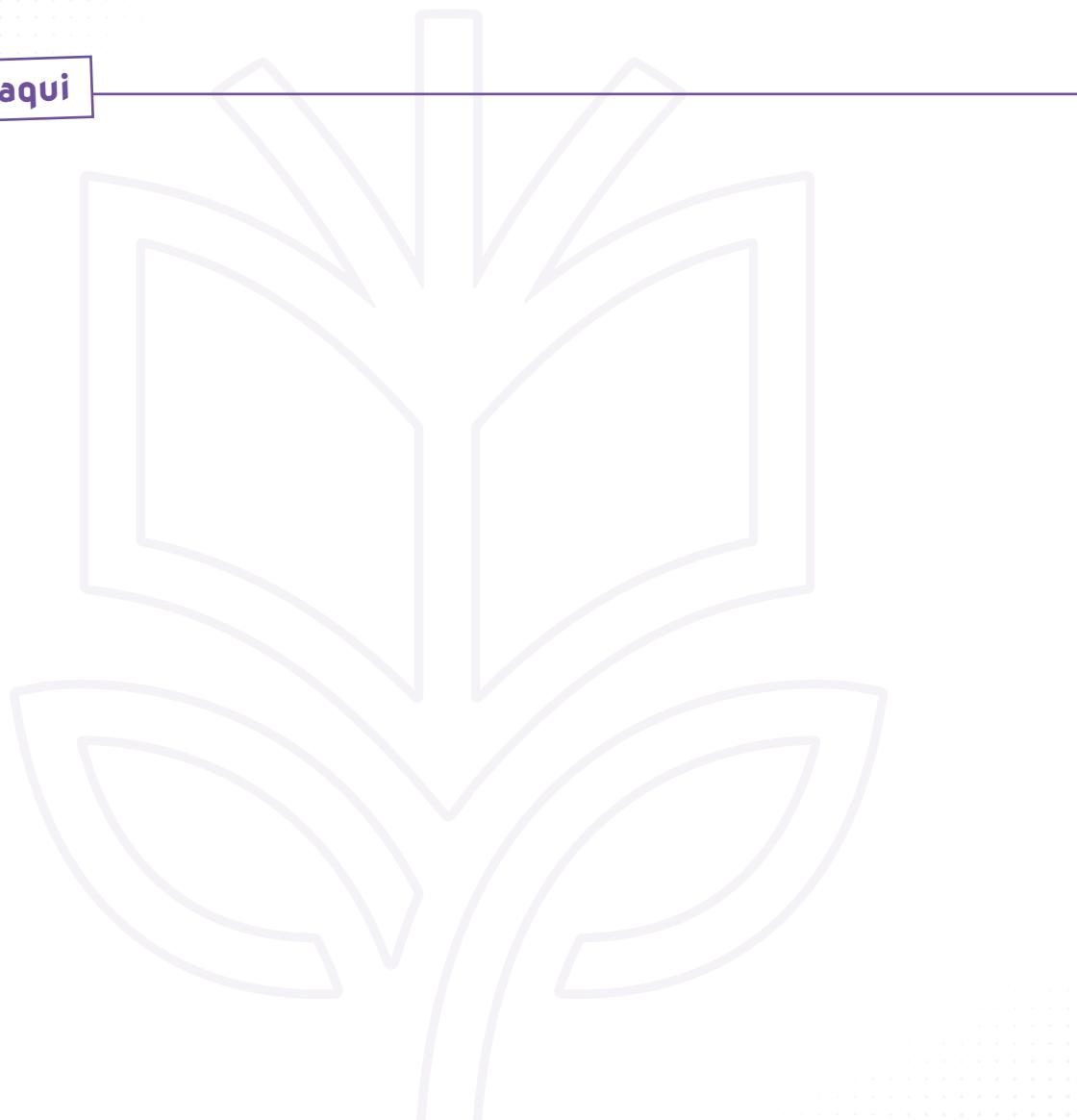
Ideia para tese, tópico frasal ou ampliação - A desigualdade social no Brasil é tratada de forma panfletária

O que é?

A sociedade civil e as instituições aparentam um apoio entusiástico ou enfático ao problema como forma de vender a falsa ideia de adesão à sua solução. Consequentemente, mantém padrões injustos de dominação e cada vez mais perversos.



Anote aqui





Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.